

# EDITORIAL

As universidades sempre representaram para a humanidade o reduto maior do saber, manifestado por meio do seu capital humano e da sua produção acadêmica. Todavia, a evolução global e as suas conseqüentes transformações sociais, passaram a exigir delas um papel mais ativo junto à sociedade, levando-as a evoluir da posição de locus do saber para agente de utilização e difusão desse saber em prol da melhoria das condições de vida sob o ponto de vista econômico e social.

Nessa perspectiva, assume papel de destaque nas universidades a geração de conhecimento realizada por meio da pesquisa conduzida de acordo com diretrizes que priorizem a pertinência social dos temas tratados, assim como o retorno para a sociedade do conhecimento gerado, concretizado nas atividades de extensão.

Em decorrência, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão consiste em princípio constitucional (Art. 207, da Seção I, do Capítulo II da Constituição Federal) que deve ser cumprido nos processos de formação dos alunos, quando se tem em mente não apenas a preparação de profissionais para o mercado de trabalho mas, acima de tudo, a formação de agentes de transformação da sociedade

Em épocas de profundas transformações como a que vivemos marcada pelos grandes avanços científicos e tecnológicos que, paradoxalmente, caminham par e passo com sociedades que ainda conservam uma distribuição desigual das riquezas e defrontam-se com problemas de toda natureza, essencialmente os de caráter ambiental, a pesquisa necessita estar aliada ao desenvolvimento e à inovação, para que as universidades cumpram o seu papel de geradoras do conhecimento útil aos fins de evolução social e exerçam plenamente a sua responsabilidade com a sociedade. Esta responsabilidade passa pela formação não limitada à preparação para o desempenho competente das tarefas, mas a formação de jovens com capacidade do exercício pleno e consciente da sua cidadania.

Por essas razões, é extremamente gratificante redigir o editorial de um Caderno onde jovens, em processo de formação, apresentam uma produção acadêmica perfeitamente alinhada com as premissas postas anteriormente. Observa-se que as temáticas dos trabalhos envolvem desde soluções de sustentabilidade ambiental e econômica até aquelas que focam a melhoria das condições de vida dos cidadãos, no que tange, principalmente, à eliminação de agentes de risco à saúde. Ademais, todos os artigos são decorrentes de pesquisas que trazem o viés de desenvolvimento e inovação, cujos resultados são passíveis de serem disseminados e aplicados por meio das atividades de extensão. Assim, a

leitura dos trabalhos apresentados na presente edição do Caderno de Graduação Ciências Exatas e Tecnológicas reforça a certeza que é possível formar profissionais tecnicamente competentes, com consciência cidadã e capazes de agregar contribuições criativas e inovadoras em todas os seus cenários de atuação: pessoal, profissional e comunitário. Parabéns aos jovens pelos trabalhos apresentados.

**Leticia Sampaio Suñé**

Doutora em Engenharia Química  
Professora Titular Aposentada – UFBA